



BELO HORIZONTE

Diário Oficial do Município - DOM

Sábado, 2 de Abril de 2016

Ano XXVI - Edição N.: 5019

Calendário ano de: ▼

Poder Executivo

Secretaria Municipal de Políticas Sociais - Conselho Municipal de Assistência Social

ATA DA 199ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE BELO HORIZONTE – CMAS/BH

Aos dezessete dias do mês de fevereiro de 2016, na Casa dos Conselhos, situada na Rua Estrela do Sul, 156, Santa Tereza, ocorreu a 199ª Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte - CMAS-BH. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Ralisse Cássia Macedo e Suelly de Campos (representantes da Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social), Denise Magalhães Matos (representante da Secretaria Municipal de Políticas Sociais), Laís de Paula Ramalho (representante da Secretaria Municipal Adjunta de Direitos de Cidadania), Maria das Graças Coelho (representante da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Informação), Andréa Ferreira da Silva (representante da Secretaria Municipal Adjunta de Segurança Alimentar Nutricional), Sidney Jairo Zabeu (representante da Secretaria Municipal de Esporte), Sandra Maria de Fátima Teixeira (representante da Secretaria Municipal de Finanças), Ana Paula Costa Assunção (representante da Secretaria de Administração Regional Centro Sul), Rosângela de Fátima Sardinha Pastana e Maria da Graça Madureira (representantes da Secretaria de Administração Regional Nordeste), Kênia Alcici Rocha (representante da Secretaria de Administração Regional Oeste), Fátima Félix de Oliveira (representante da Secretaria de Administração Regional Leste), Adriana Basílio Lanza Moreira e Cláudia de Melo Machado de Melo (representantes da Secretaria de Administração Regional Noroeste), Glauber Viana Pereira (representante da Secretaria de Administração Regional Barreiro), Kleiton Ferreira e Cláudia Márcia Costa (representantes da Secretaria de Administração Regional Norte), Rejane Mara Gomes Silva de Souza (representante da Secretaria de Administração Regional Venda Nova), Ivan Magalhães Xavier (representante da Secretaria de Administração Regional Pampulha), Ivone Malaquias (representantes de usuário Regional Oeste), Kênia Márcia Alves Ribeiro e Ivan Mateus Dutra (representantes de usuário Regional Leste), José Geraldo Pereira (representante de usuário da regional Barreiro), Nivaldo Pereira da Costa (representante de usuários da Regional Norte), Geraldo dos Santos (representante de usuários da Regional Nordeste), Humberto Antônio da Silva e José Jorge Vieira (representantes de usuários Regional Venda Nova), Cleuzia Pereira dos Santos (representante do Conselho Regional do Serviço Social), Ítalo Mazoni dos Santos Gonçalves (representante do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Belo Horizonte - SINDIBEL), Fabiano da Silva Siqueira (representante do Conselho Regional de Psicologia da 4ª Região - Minas Gerais), Maria da Conceição Gonçalves (representante do Conselho Municipal do Idoso), Luís Carlos Quintino Cabral Flecha (representante de entidades prestadoras de serviço - Fundação Universitária Mendes Pimentel - FUMP), Márcio Caldeira (representante de entidades prestadoras de serviço - Associação Profissionalizadora do Menor de Belo Horizonte - ASSPROM), Lírio Inácio Poersch (representante de entidades prestadoras de serviço - Ação Social Técnica), Priscila Thalita Meira Mattos (representante entidades prestadoras de serviços - Congregação Redentorista), Rosivaldo Gonçalves dos Santos (representante entidades prestadoras de serviços - Ministério Criança Feliz), Fabiana Nunes Silva Gonçalves Rios (representante de entidade de defesa de direitos - Inspeção São João Bosco), Viviane Nunes Fonseca (representante de entidade de defesa de direitos - Instituto das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor), Ana Aparecida Ferreira da Silva (representante de entidade de defesa de direitos - Instituto dos Missionários Sacramentinos de Nossa Senhora). O conselheiro presidente do CMAS-BH, Márcio Caldeira, iniciou os trabalhos lendo as justificativas de ausência: Veneranda Fulvia e Nivea Soares da Silva por estarem de férias, Shirley de Fátima e Aparecida por questões de saúde e Sandra Regina por duplicidade de agenda. Após a leitura das justificativas de ausência, o Márcio fez um agradecimento especial às senhoras: Paula, Edna, Márcia e Rosângela que trabalham na secretaria executiva deste conselho e possibilitaram o lanche tanto na parte da manhã quanto da tarde para todos os conselheiros. Depois perguntou a todos os presentes se haviam recebido a ata da 198ª Plenária Ordinária e todos responderam que sim. Posteriormente, perguntou se havia alguma alteração no texto da mesma, ninguém se manifestou e diante dessa ausência de manifestação, colocou em votação e por 22 votos a ata foi aprovada. Depois disso, leu a pauta dessa plenária: 1. Discutir e deliberar a Minuta de Resolução que cria a Comissão Eleitoral para a eleição dos representantes da sociedade civil - gestão 2016/2018; 2. Discutir e deliberar a Minuta de Resolução do Regimento Eleitoral para a eleição dos representantes da sociedade civil - gestão 2016/2018; 3. Apresentação do Programa Prefeito Amigo da Criança; 4. Discutir e deliberar a inscrição de entidades de Assistência Social e a inscrição de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais; 5. Discutir e deliberar Comunicados e Mensagens da SMAAS. O Márcio acrescentou à pauta informes sobre o CRAS Independência. A vice-presidente Ralisse e o Fabiano solicitaram uma parte de informes e na oportunidade, Ralisse solicitou a inclusão de uma esquete da MOBS sobre a dengue após o almoço, às 14:00. Todos concordaram e assim deram início aos trabalhos voltados para a Minuta da Resolução que cria a Comissão Eleitoral, contudo, já no início dos trabalhos, a composição da comissão eleitoral mostrou-se difícil de fazê-la em função de muitas dúvidas que deveriam ser esclarecidas no Regimento Eleitoral. Diante disso, os conselheiros acharam melhor trabalhar primeiro o regimento para depois fazer a composição da comissão, e assim se deu o encaminhamento. A Ralisse realizou a leitura do regimento e no decorrer da mesma, todos foram fazendo seus destaques à medida que surgiam dúvidas e observações. Depois da leitura os destaques foram contemplados para as respectivas críticas, sugestões e debates. No período da tarde dando sequência aos trabalhos, houve a apresentação da esquete da MOBS sobre a dengue e logo após, continuou-se com os debates. Finalizado o regimento, passou-se para a composição da Comissão Eleitoral, e em seguida as duas minutas foram submetidas à votação sendo 24 votos favoráveis à aprovação e uma abstenção. Após a votação a Sra. Maria Tereza que compõe a Gerência de Coordenação de Projetos Especiais da Secretaria Municipal das Políticas Sociais apresentou o Programa Prefeito Amigo da Criança - PPAC, 5ª edição, 2013/2016. Trata-se de um programa que o Município adere que é proporcionado pela Fundação ABRINQ. De acordo com a Sra. Maria Tereza, a primeira adesão do Município foi em 2006 e em 2012 recebeu o Prêmio de Reconhecimento Pleno; e também o Prêmio de Destaque Nacional. Além do município de Belo Horizonte, também foram premiados os seguintes municípios: Resende (RJ), Cruz Alta (RS), Paragominas (PA), Palhano (CE), Iguatu (CE), Nova Mutum (MT), Joinville (SC) e Curitiba (PR). Os aspectos que motivam o Município na renovação com a ABRINQ são: melhorias no sistema de registro e monitoramento eletrônico/georreferenciamento, isso significa saber mais sobre as vulnerabilidades sociais, ter mais ciência do fluxo de registro entre as políticas setoriais, melhoria no diagnóstico municipal, o que inclui melhor enfrentamento da pobreza, participação social, pensar melhor o planejamento estratégico no período de 30 anos, e ter às mãos o histórico de programas sociais inovadores. Ainda, de acordo com a Sra. Maria Tereza, o fortalecimento dos direitos da criança e do adolescente se dá principalmente com atuação do PPAC na gestão através da construção da boa estruturação de seu orçamento, traduzido pelo: Orçamento da Criança e do Adolescente - OCA; Planejamento: Plano Municipal da Infância e Adolescência - PMIA e seu respectivo Monitoramento e Avaliação - M&A; MAPAs e Portal da Gestão; e principalmente, saber como tem se dado cada vez mais o controle social no município através do CMDCA, CMAA, CMBH; Referência técnica: GT Coordenador. Efeitos diretos do OCA: favorece o planejamento orçamentário; fortalece o controle social; subsidia elaboração de relatórios comparativos e provoca demanda por outros orçamentos temáticos. Para a Comissão Municipal de Acompanhamento e Avaliação, o PPAC traz a convergência dos atores do controle social, facilita a interação entre os atores do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, promove o diálogo entre a gestão pública e a sociedade civil. Os efeitos que o PPAC vem trazendo para o Plano Municipal da Infância e Adolescência, são a materialização do compromisso ético e político junto a infância e adolescência de Belo Horizonte, pois diminui o grau de incerteza das tarefas; facilita trocas teóricas e práticas entre as secretarias executoras; e subsidia a elaboração/atualização do PPAG. Para finalizar, a Sra. Maria Tereza apresentou as estratégias que estão sendo usadas para enfrentar os desafios para o fortalecimento dos direitos da infância e adolescência, são eles: investimento em sustentabilidade; percepção de valor entre gestores e técnicos; empoderamento das representações, consistência na articulação "trans secretarial"; fomento de tecnologia para planos setoriais e o fortalecimento do controle social. Após a apresentação e explicações da Sra. Maria Tereza, passou-se a palavra para o conselheiro Humberto que leu os indicativos de deferimento/deferimento de inscrição, e inclusão de novas unidades de entidades socioassistenciais e cancelamentos. Em relação ao indicativo de deferimento de inscrição de entidade de assistência social, processo nº 352 da Associação Assistencial Amigos do Amanhã, situada na Rua Bento Romeiro, 50, Trevo - Regional Pampulha, devido à execução do Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade abrigo institucional para adultos e famílias; a inscrição de serviço, programa, projeto ou benefício, processo nº 359 do Instituto Mineiro de Prevenção e Assistência ao Câncer - IMPAC, situada na Avenida do Contorno, 2.088, Floresta - Regional Leste, devido a execução de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos; a inscrição de serviço, programa, projeto ou benefício, processo nº 236 da Caritas Brasileira Regional Minas Gerai, situada na Rua Formaciari, 129, Pedro II - Regional Noroeste, devido a execução de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos. Depois foi lido o indicativo de deferimento de inclusão de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos na inscrição nº 206 da Associação Crepúsculo - Arte, Saúde e Educação Sem Barreiras, situada na Rua Sertões, 91, Prado - Regional Oeste. Seguidamente, foi lido o indicativo de deferimento de inclusão das novas unidades de atendimento conforme o seguinte: Processo nº 181 do Abrigo Lar Cristão - Casa Emanuel, situada na Rua Pedro Alexandrino de Oliveira nº 80, bairro: Braúnas - Regional Pampulha que executa o Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade abrigo institucional para crianças e adolescentes e outra unidade da mesma entidade, Casa Hosana, situada na Rua Pedro Alexandrino de Oliveira, 80, Braúnas - Regional Pampulha com o Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade abrigo institucional para crianças e adolescentes. Dando continuidade, leu o processo de nº 333 da Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais Sudeste Brasileira ADRA Sudeste - Casa Esperança VII, situada na Rua General Efigênio Ruas Santos, 477, Itapuã - Regional Pampulha, desenvolvendo o Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade abrigo institucional para crianças e adolescentes. Ainda no processo de nº 333 da ADRA Sudeste - Casa Esperança VIII, situada na Rua Pioneiros da Paz, 301, Santa Amélia - Regional Pampulha, desenvolvendo o Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade abrigo institucional para crianças e adolescentes. Após a leitura o Humberto submeteu à votação e por 21 votos foram deferidas as inscrições e/ou inclusões de serviços e unidades. Foi lido também o indicativo de deferimento de inscrição de serviço, programas, e projetos e benefícios nº 350 da Fundação Doimo situada à na Rua Saturnino de Brito, 17, Centro - Regional Centro-Sul que foi colocado em votação sendo 21 votos favoráveis ao indeferimento. O Humberto leu ainda o informe de cancelamento de inscrição de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais nº 45 do Instituto de Socorro Humanitário, situado na Rua Operário José Azevedo Filho, 113, Concordeia - Regional Nordeste e o informe de alteração de endereço de unidade de atendimento da ADRA Sudeste - Casa Esperança III, inscrita sob o nº 333, da Rua Monsenhor Pinheiro, 31, Novo Glória - Regional Noroeste para a Rua Passos, 755, Santa Cruz - Regional Noroeste. Depois a Ralisse leu a Mensagem de nº 001/2016 da SMAAS, que tem como objeto a realocação de saldos dos recursos do cofinanciamento do Governo Federal Pisos Básicos Variável I e II referente ao custeio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, os recursos financeiros são: R\$ 834.265,22 (oitocentos e trinta e quatro mil duzentos e sessenta e cinco reais e vinte dois centavos). A justificativa foi que a realocação desse recurso se faz necessária para regularizar os pagamentos dos convênios firmados com as entidades que executam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no município. Esses estão em atraso em razão da descontinuidade dos repasses do Piso Básico Variável - SCFV oriundos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS, referentes aos meses de novembro e dezembro de 2015. Assim para evitar maiores prejuízos aos serviços os recursos do saldo serão utilizados até que os repasses do Governo Federal sejam normalizados em 2016. Ressalta-se que em 11/11/2015 o Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, por meio da 197ª Plenária Ordinária referendou o Comunicado nº 008/2015 da SMAAS relativo à ampliação de recursos financeiros do convênio com a entidade ADRA Sudeste, por meio do saldos dos Pisos Básicos Variável I e II, para a qualificação do atendimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos a partir de 02/01/2016. Em função do contexto apresentado pela SMAAS, a Comissão é favorável que os referidos saldos sejam utilizados para o pagamento das parcelas em atraso das entidades conveniadas que executam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos a fim de evitar o encerramento dos serviços ofertados por elas. Após a leitura, Ralisse colocou a mensagem em votação sendo aprovada com 25 votos. Em seguida, a Ralisse realizou a leitura da Mensagem de nº 002/2016 da SMAAS que tem como objeto a abertura de Chamamento Público para conveniamento de entidades de acolhimento institucional para jovens e adultos na modalidade de Residência Inclusiva. O público alvo é voltado para jovens e adultos com deficiência mental, dependentes e de ambos os sexos. A meta de atendimento é de 20 jovens e adultos, sendo 10 em cada unidade. Os recursos financeiros alocados são: R\$ 760.174,80 (setecentos e sessenta mil, cento e setenta e quatro reais e oitenta centavos) por ano, distribuídos da seguinte forma: para a Unidade I, total de R\$ 380.087,40, sendo R\$ 166.727,40 dos Recursos Oriundos do Tesouro - ROT; R\$ 93.360,00 do Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS e R\$ 120.000,00 do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS e para a Unidade II, total de R\$ 380.087,40, sendo R\$ 207.287,40 dos Recursos Oriundos do Tesouro - ROT e R\$ 172.800,00 do Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS. A vigência é a partir de 01/04/2016. A justificativa é que esse chamamento se faz

Setembro, 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	
< Anterior			Proximo >			

Pesquisa

Assunto:

Critério:

Com todas as palavras

Com a expressão

Com qualquer uma das palavras

Período:

data inicial

data final

▶ Pesquisa

Pesquisa Avançada

▶ [Clique aqui para encontrar a Edição/Artigo desejado através de critérios mais refinados de busca e identificação.](#)

necessário em função do encerramento de dois convênios com a entidade Casa da Gente. A referida entidade solicitou o encerramento do convênio devido à dificuldade de manutenção da sua habilitação jurídica junto a SMAAS em decorrência do não pagamento de tributos aos entes federados. Após a leitura, a Ralise colocou em votação e a mensagem foi aprovada por 26 votos. Depois, passaram a palavra para a analista de políticas públicas e técnica do CRAS Independência, Sra. Carmem, para falar em nome da equipe, sobre todos os problemas vividos nesse equipamento. Os principais citados são: banheiro compartilhado com almoxarifado e com um basculante muito baixo que permite que as pessoas possam visualizar quem o está utilizando; salas de atendimento sem ventilação e não preservam o sigilo do atendimento aos usuários; área na qual são realizadas as atividades em grupo é coberta com telhas de amianto e apenas uma linha telefônica no equipamento. Mesmo com tudo isso a equipe técnica informou que eles conseguem bater todas as metas que são colocadas para o equipamento. Além disso, foram retirados do equipamento a guarda municipal e a portaria. Em função de dois assaltos que aconteceram no mês de outubro de 2015 e pela insegurança gerada, os técnicos estão provisoriamente realizando seus atendimentos no CRAS Petrópolis até que a situação se regularize. Depois a Bernadete, gerente da Proteção Social Básica da SMAAS informou que a Secretaria está tentando voltar com a guarda municipal e a portaria para voltar a oferecer o mínimo de segurança para a equipe, isso é prioridade. Também informou que a regional Barreiro tem buscado um outro local para alugar, mas não sabe como anda esse trabalho. Depois de várias observações e debates, ficou o encaminhamento para o CMAS-BH enviar uma carta cobrando da SMAAS, da gestão regional e da Secretaria de Segurança que sejam realizadas mudanças rápidas a esse respeito e que as mesmas apresentem um cronograma de todas as mudanças que pretendem realizar no equipamento, para que o CMAS-BH possa acompanhar através da Comissão de Política. Logo após, o Márcio, aproveitando a presença da Bernadete, solicitou mais esclarecimentos sobre a questão da transição da cesta básica no município e que tem causado sérios impactos nos CRAS. A Bernadete esclareceu que realmente está havendo esse problema de transição, mas justificou que desde 2014 a SMAAS vem tentando estabelecer um diálogo nesse sentido com a SMASAN por todos entenderem que a cesta básica é da Segurança Alimentar e não da Assistência Social, mas nunca se chegou a um denominador comum e que em 2015 foi cortada totalmente a verba relativa à cesta básica para a Assistência Social e não houve ainda uma destinação para a Segurança Alimentar, nem a mesma conseguiu se organizar para atender a demanda em questão. O Márcio informou que a Comissão de Política irá também focar no monitoramento e elaborar estratégias de possibilidade de resolução desse problema junto com a SMAAS. E por último, o conselheiro Fabiano informou a todos que dia 25.02.16 às 13:30, na Câmara Municipal de Belo Horizonte, acontecerá uma Audiência Pública sobre o Serviço Social Autônomo – SSA e que contará com a presença de todos os conselheiros de Assistência Social. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Márcio Caldeira, presidente do CMAS-BH, dei por encerrada a plenária e lavro e assino a presente ata. Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2016.

 Imprimir  Voltar